

de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguaré, Poços de Caldas, Caldas, Descalvado, Boa Vista, Entre-Rios, S. Simão, Passa-Quatro, Caçoeira, Mococa, Batataes, Passos, Cajuru, Uberaba Franca, e Goyaz.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogi das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Três Barras, Santos, Campinas, Jundiáhy, Parnahyba, S. Roque, Sorocaba Ipanema.

OBITUARIO

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:
Dia 24:
Esperança, 60 annos. Lesão organica do coração. Laurindo, 1 anno, filho de Francisco Antonio Mariano. Gastro-intestinal.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 25 de Agosto de 1880

Realizaram-se hontem vendas de cerca de 2,000 saccas de café, em pequenos lotes, achand-se o nosso mercado calmo.

Existencia 20,000 saccas.
Entradas a 24 do corrente . . . 151,729 kilos.
Desde o 1º do corrente 1,897,619 kilos.

Termo médio diario 1,317 saccas.
No mesmo periodo de 1879 . . . 2,258 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 2,318 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 1,040 saccas.
No mesmo periodo de 1876 . . . 768 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 24 do corrente 64,742 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 94,362 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 134,887 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 42,334 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 25 de Agosto de 1880

Tornaram-se hontem conhecidas vendas de 11,800 saccas de café ás seguintes cotações por 10 kilos:

1ª boa 58750 a 58850
1ª ordinaria 48800 a 58050

Existencia 156,000 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços por que foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café	\$ 6,000	\$ 7,000	Cada 15 kilos
Toucinho	\$ 7,000	\$ 9,000	» » »
Arroz	\$ 5,000	\$ 6,000	» 50 litros
Batatinha	\$ 5,000	\$ 7,000	» » »
Batata doce	\$ 2,500	\$ 3,500	» » »
Farinha	\$ 2,500	\$ 3,500	» » »
Dita de milho	\$ 2,500	\$ 3,500	» » »
Feijão	\$ 4,000	\$ 5,000	» » »
Fubá	\$ 1,800	\$ 2,000	» » »
Milho	\$ 6,000	\$ 7,000	» » »
Polvilho	\$ 1,800	\$ 2,000	» » »
Cará	\$ 1,800	\$ 2,000	» » »
Aipim	\$ 1,800	\$ 2,000	» » »
Galinhas	\$ 800	\$ 900	» uma
Leitões	\$ 3,000	\$ 4,000	» um
Ovos	\$ 320	\$ 400	» duzia
Queijos	\$ 1,800	\$ 2,000	» um

ANNUNCIOS

Sociedade de Beneficencia Portugueza

Por ordem da directoria, faço constar que terá lugar no domingo 29 do corrente, no hospital da Beneficencia, a festa do Orago, e oitavario.

Pede-se o comparecimento de todos os socios e devotos para aquelle acto religioso.
O hospital estará todo o dia em exposiçõ aos visitantes.

S. Paulo, 25 de Agosto de 1880.
José Caetano da Silva Barros,
1º secretario.

CAROBA, VELAME E MANACA

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

T. José de Abreu
(do Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue. é o depurativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia Paulista

Rua da Imperatriz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. sext. dom.) 30-1

CLUB DOS GIRONDINOS

Baile a 28 do corrente

A commissão encarregada de dirigir os convites faz sciencia, que o cartão só dá entrada ás pessoas convidadas e suas exmas. familias.
Secretaria do Club dos Girondinos, 25 de Agosto de 1880.

O secretario,
J. Siqueira da Silva.

Restaurant á venda

Vende-se o antigo restaurant italiano, denominado hoje—Restaurant Internacional, sito á rua da Imperatriz n. 47; para informações no mesmo.

O proprietario,
Sinja n Jacquo.

LEILÃO

De fazendas,
modas, armarinho
e miudezas

ROBERTO TAVARES

PARA

Sexta-feira, 27 do corrente

AS 10 ¼ HORAS

Por conta e ordem do sr. Luiz Arigone que se retira e liquida o seu negocio

31—RUA DIREITA—31

Casemiras em peças, pretas e de cores, ditas em retalhos, caixas de ditas em cortes, brns branco e pardo, alpacas, diagonal, setim, de lá para forros, pretos e de cores, entretella branca, dita parda, sedas listradas, calças de casemira, paletots, galões de ouro para fardas, fanelas trançadas, atollhados de linho e algodão, meias cruas de senhora, capas de lá, ditas de casemira, camisas de meie, colxas de porta, ditas adamascadas, botões pretos, ditos de linho, fichús de fio de escocia, chailes bordados, ditos de crochet, collarinhos, camisas de linho e morim, retalhos de brim, pannos, etc., etc., e outros artigos.

Em moveis e utencis

Machinas de costura, f-rrros, mesas, cabides, cadeiras, camas, espelhos, lavatorios, louças, lampêes, e tudo o mais que houver e existir será vendido a quem mais der.

Sexta-feira, 29

AS 10 ¼ HORAS

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPLES—1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, es-crophulas e chlorose.

A VENDA EN TODAS AS PHARMACIAS

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & C., cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injeções cubebas* e *copydas* sempre indolentes e quasi sempre nocivas á saúde. Vende-se a 200 o frasco á rua de S. Bento n. 37 casa do Jules Martin.

A BOTA MÉLIÉS

17 Rua da Imperatriz 17

Participamos aos nossos freguezes e amigos, que acabamos de receber DIRECTAMENTE DA EUROPA, um grande sortimento de calçado MELIÉS, bem como de outros fabricantes os mais conceituados, como sejam: BOSTOCK, HATTAT, SUZER, etc., etc.

A modicidade de preços e a boa qualidade dos artigos que temos á venda, nos animam a fazer este aviso ao publico, convidando-o a vir sortir-se de calçado nesta casa, que, incontestavelmente mais vantagens oferece ao comprador.

Temos um restante de calçado Suzer, bico largo, que vendemos a 85000 o par.
S. Paulo, 19 de Agosto de 1880.

Cruz & Comp.

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL, 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde já tem reunido numerosas e variadas collecções de rozas, Camélias Azaleas, Rhovodendrons, Dablias, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. junta, mente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante collecção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

Não ha mais mortes pelo veneno de cobras

ELIXIR DO UNICORNIO DE IPIRETANK HOWTITZER DO DR. A BARBOZA



Empregado com exito para curar as mordeduras de cobras as mais venozas.

A sua infallivel efficacia é tal que com quatro colheres de chá e applicando-se sobre a parte offendida o remedio bastam para destruir o veneno e a dor.

Preço de um frasco 68000
Uma duzia 608000.
Unico deposito em grosso e a varejo em casa dos srs.

CORREIA SAMPAIO & COMP.

RUA DO COMMERCIO N. 32
S. PAULO

N. B.—Todo o chefe de familia deve ter em sua casa este precioso medicamento, para o applicar immediatamente que dalle precisar, pois que assim procedendo a pessoa mordida de cobra ou reptil venenoso, pode logo continuar em suas occupações, livre completamente do perigo.

Illm. sr. dr. Manoel Augusto Alves Barboza S. Paulo.—Itaquaquecetuba, 14 de Fevereiro de 1871.—O abaixo assignado faltaria ao seu dever se por este meio não fosse agradecer-lhe a efficacia do remedio por v. s. preparado contra a mordedura de cobras. A poucos dias vindo de Jacarehy a trupa de José Antonio Leite morador no Tanquinho, foi um dos camaradas mordido por um jararacussú, em uma perna, nas immedições desta freguezia, logo que chegou ao meu conhecimento tomei o elixir do unicornio por v. s. preparado e corri ao lugar, applicuei conforme a indicação de v. s., foi caso virgem por que estando o camarada desanimado e com grandes afficções, immediatamente, em poucos minutos reanimou-se, poz-se apé, e ficou completamente bom, tanto que no dia immediato carregou a tropa e seguiu a pé para o Tanquinho, e não passou por mais incommodo algum, o que communico a v. s., e espero que v. s. tenha a bondade de remetter-me mais um vidrinho do mesmo remedio pelo portador por quem remetto o dinheiro.

Sem outro motivo, sou com estima e consideração de v. s.

Muito attento venerador e criado,

José Bento Ferreira de Moraes.

(Estava reconhecida a firma pelo tabelião Paulo Delfino da Fonseca.)
(quarta e xta dom.) 15-7

Pasto para animaes

Na rua da Mooca, chacara em frente a do sr. Carneiro Leão, logo proximo a ponte, da se vende pastos para animaes, que se convencional; para tratar de dita chacara. 5-4
(um. d. s. um. d. n.)

Companhia Sorocabana

Em obediencia á ordem de s. exc. o sr. ministro d'agricultura, commercio e obras publicas, de 17 do corrente mez, em seguida transcripto, declaro que fica adiada para quando se annunciar a reunião da assembléa geral dos accionistas da Companhia Sorocabana, que havia sido convocada, em virtude da requisição feita, para o dia 29 do corrente.

S. Paulo, 24 de Agosto de 1880.—L. M. Maylasky, presidente da Companhia Sorocabana.

17 de Agosto de 1880.—2ª secção da directoria do commercio.

Convém que essa directoria nenhuma deliberação tome relativamente aos negocios da Companhia da Estrada de Ferro Sorocabana em quanto não forem resolvidas as questões que lhe são inherentes, sujeitas ao estudo da secção dos negocios do imperio de conselho do estado, Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1880.—(Assignado) Manoel Buarque de Macedo.—Srs. directores da Estrada de Ferro Sorocabana. S. Paulo.

(Identicio á directoria no Rio de Janeiro.) 3-2

Companhia Bragantina

5ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs. accionistas que foi resolvido fazer-se a 5ª chamada de capitães na razão de 10% ou 20% por acção, convido-os portanto a realizarem as suas entradas de 5 a 15 de Setembro proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da companhia nesta cidade ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança 5 de Agosto de 1880.—O secretario, Henrique Armando. 10-6

Situação á venda

O abaixo assignado, possui neste districto no lugar denominado—Santa Barbara, um bonita situação contendo 110 alqueires de terras proprias para café e outras culturas, etc. estas terras se acham em mattas virgens, com utilidades precizas para uma fazenda; o annunciante as vende em conta por não se dedicar a lavoura. Quem as pretender, se entenda com o abaixo assignado nesta villa.
Buquira, 20 de Agosto de 1880.

3-3 Antonio Candido do Espirito Santo

Confraria de N. S. dos Remedios

De ordem do irmão dr. provedor convido a todos os srs. irmãos que acham-se em atraso de seus annuos á virem satisfazel-os em casa do abaixo assignado á rua do Seminario n. 30. ou com o irmão procurador sr. capitão Francisco Ignacio Coelho em frente ao quartel do corpo de linha.

Outr-um, a meza administrativa espera que todos os srs. irmãos e mais devotos concorram com qualquer quantia para as obras que se acham em const. ueção na igreja desta confraria, a que poderao fazer com o mesmo irmão procurador ou no escriptorio da «Gazeta do Povo», á rua da Imperatriz n. 2
S. Paulo, 11 de Julho de 1880.

O secretario,
Jesualdo Antonio de Castro.

Não ha mais dores de dentes, nem de
cabeça

A LERPYLINA

DE
V. A. O'FLAHERTY
QUIMICO DR PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça,
de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo à saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:—Enche-se deste licor uma colher de chá, e approxima-se da ventilação adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.
Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS
SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem
As gottas anti odontalgicas
japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido.
Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo.
Preço—1\$000. 100—100



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÁ,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAÍ,
SANTA-CATHARINA,
RIO-GRANDE,
PORTO-ALEGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTECENTRAL)

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até o dia 27 do corrente.

Pilulas de constipação Do Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pampo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100—3

Venda por maior

Tinta para escrever, preta, violeta e encarnada, por preços muito baratos.

Casa da Tinturaria Parisiense
DE E. SAIGNES
RUA 25 DE MARÇO N.º 93.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

DE

Hargreaves Irmãos

O agente da casa HARGREAVES IRMÃOS

Francisco Fernandes de Oliveira e Silva

chama a attenção dos srs. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, convidando a analysar e comparar o resultado o condições dellas para reconhecer a superioridade a todas existentes neste genero.

Dá-se gratuitamente todas as informações no

30—27

Escriptorio da Agencia em Taubaté,

onde vendem-se as machinas por preços accessiveis a todos os srs. fazendeiros

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico

Rue Keller, 38, à Paris

Membro da Academia Nacional Industrial, da Comissão de Hygiene e de Salubridade da Cidade de Paris, da Sociedade Protectora da Infancia, etc., etc.

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DORES DE ESTOMAGO

O Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys é hoje, graças as numerosas curas obtidas nos Hospitales de Paris e da provincia, o que mais se emprega e com mais efficacia no tratamento das affecções que, tendo seu ponto de partida no systema nervoso, reagem d'uma maneira terrivel sobre a organisação:

EPILEPSIA,
HYSTERIA,
ESPASMOS,
CONVULSÕES,
HYPOCUNDRIA,

VAPORIZ,
INSOMNIAS,
NEURALGIAS,
TREMORES SENIS,
RHEUMATISMO,
ASTHMA,

TOSSE,
TOSSE CONVULSA,
ENXAQUECAS,
PHTHISICA,
FEBRE.

Os Confeitos do Dr Saint-Denys, simultaneamente empregados com o Xarope, podem ser considerados como complemento do tratamento das doencas nervosas. São geralmente receitados em todas as doencas graves dos nervos.

Agente no Brasil: A. MEYER, 33, rua Nova-do-Ouridor, Rio-de-Janeiro.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito razoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razoaveis. 30—9

22 RUA DES. BENTO 22

A CAROBA E SUCUPIRA

Approvada pela Junta de Hygiene

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue e as erupções de pelle, e é o maior depurativo do sangue e sem igual.

VENDE-SE EM CASA DE

Jules Martin

37—RUA DE S. BENTO—37

(5º, sab. dom. 3º) 30—29

Vende-se

uma escrava, bem preta, lava muito bem, engoma alguma cousa, cozinha mais que o trivial e tambem costura bem; tem muito boa saúde e de idade de 25 annos. Para vêr e tratar na rua do Commercio n. 4. 3—2

Alugam-se as seguintes casas

Bairro da Luz—Chacara com agua, gaz, bons commodos para familia; rua de Santo Amaro—Casa para pequena familia, com grande quintal, agua e gaz; paredão do Piques—Sobrado com commodo para familia e bom quintal; para tratar com o proprietario á rua Nova de S. José n. 63. 6—5

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticiosos da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por

MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado No escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93

S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de diferentes cores como sejam: rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, solferino, e de canario.

Ting-se á chimica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda.

As fazendas pretas de alpaca, lã e merino se tingem de cor havana, marron, grenat e rouxo escuro.

Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer concerto que é preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possivel para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas.

Recebe-se as encomendas pelo correio e manda-as os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

Emilio Saignes

Casa

Vende-se uma boa casa construida de novo na rua Vinte e Cinco de Março. Para vêr e tratar no escriptorio da companhia de Bonds. O motivo da venda é ter de se retirar o dono. 3—2

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ACTOR

SIMÕES

HOJE HOJE

Quinta-feira, 26

9ª recita e 6ª ordinaria

A 1ª representação do magnifico drama em 5 actos escripto expressamente para a artista

Celestina de Paladini

pelo distincto escriptor italiano P. GIACOMETTI, autor da

Maria Antonieta

MÃE E FILHA

em que tomam parte

OS NOTAVEIS ARTISTAS

CELESTINA DE PALADINI

EDUARDO BRAZÃO

e os demais artistas: dd. Felicidade, Amelia Bellido, Adelaide Simões, Balbina, ars. Leopoldo, Simões, etc.

EM NAPOLES

Principiará ás 8 horas.

Preços os do costume.

Sabbado, 28

O FILHO DE CORALIA

N. B.—Em consequencia do abuso que tem havido nas encomendas em prejuizo da empresa e dos que tem ficado sem bilhete, por esse motivo, as mesmas só serão respeitadas até ao meio-dia do dia do espectáculo, e melhor seria prevenirem-se de vespera.

Os camarotes de 1ª e 2ª ordem devem ser procurados em casa do sr. H. L. Levy, e as cadeiras na bilheteria do theatro.

AVISO IMPORTANTE

Todas as pessoas que encomendarem camarotes em casa do sr. Levy e não vierem buscar até ao meio-dia do dia do espectáculo, serão immediatamente vendidos depeza dessa hora.

A EMPRESA

Typ. do Correio Paulistano.

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 DE AGOSTO DE 1880.

O órgão do governo, em vez de continuar a publicação dos documentos officiaes com que está esclarecendo o publico sobre os negocios do Jahu, entendeu mais conveniente limitar-se ao depoimento das testemunhas que depuzeram no famoso inquerito policial do sr. Padua Fleury.

O publico, porém, não pôde contentar-se com isso. Conhecido o depoimento das testemunhas recolhidas pelo sr. Fleury para o descobrimento da verdade, relativamente aos lamentáveis acontecimentos que se doram no Jahu, é preciso que se conheça tambem qual o procedimento do sr. chefe de policia, depois do inquerito e em consequencia delle.

Só assim poderá o publico formar um juizo seguro sobre a criminosa conducta do sr. Padua Fleury.

Socegue, pois, a *Tribuna*, quanto ao exame, á que nos convida, sobre o inquerito: em breve nos daremos á esse facil trabalho; só esperamos pela publicação dos despachos do sr. Fleury e do seu famoso relatório, apenas conhecido dos poucos senadores que assistiram ao discurso do sr. José Bonifacio, o qual ainda não foi publicado.

Quanto ao artigo da *Tribuna*, de hontem, no qual o órgão liberal pretende explicar o procedimento do presidente da provincia para com o honrado juiz de direito do Jahu, nada temos a acrescentar ao que dissemos á respeito.

Ha factos que estão explicados por sua propria natureza, e este é um delles.

A *Tribuna* quer saber, entretanto, onde está a deslealdade do presidente da provincia?

E' facil dizel-o.

Ao passo que o sr. Laurindo mandava chamar á sua presença o sr. dr. Lopes Rodrigues para redigir em sua presença as communicacões officiaes sobre os acontecimentos do Jahu, e que este magistrado acudia presuroso ao seu chamado, concluindo o seu trabalho ás duas horas da madrugada, dizia na sua communicacão ao governo, que o juiz de direito, ao chegar á capital, pediu-lhe descanço para redigir os seus officios, e que só ás 2 horas da madrugada os recebera, procurando, assim explicar o seu extranho laconismo!

Por este modo o sr. Laurindo insinuava—que o sr. dr. Lopes Rodrigues, chegando á capital, em vez de fazer as suas communicacões officiaes ao governo, foi talvez combinar com os seus amigos politicos!

E a isto é que a *Tribuna* chama—lealdade do sr. Laurindo!

O governo da regeneração

O sr. Jaguaribe, discutindo no senado o orçamento do ministerio do imperio, tornou saliente nos seguintes termos a sinceridade com que o governo liberal está promovendo a reforma por meio da qual pretende regenerar o paiz, acabando com o filiotismo, que, entretanto, nunca predominou mais do que agora.

«Antes de entrar em materia, pede permissão aos nobres senadores que tomaram em consideração uma proposição do nobre senador pelo Rio de Janeiro, para dizer que a proposição absoluta de s. ex. tem por sua forma alguma aspereza; mas não foi inteiramente destituida de fundamento, tem, no fundo, grande verdade.»

Ministros ha que, embora tendo excellentes qualidades, não podem resistir á ternura que lhes inspiram seus parentes, e por isso não perdem occasião de os ir arranjando todos. E, para que não pareça que está phantasiando, recorda que a ultima reforma eleitoral prohibe que os membros das camaras possam receber empregos de nomeação do governo. Como foi ella executada? Feita a eleição, notou-se algum acedamento em preencher certos lugares, nesta corte; e logo se vio que era para serem os nomeados encartados antes de ser feito o reconhecimento dos poderes dos novos deputados; como se pelo facto de não estarem ainda os poderes reconhecidos, elles já não fossem representantes da nação; salvo se, por occasião da verificacão dos diplomas, alguma eleição fosse annullada. Assim se illudiu a lei.

E tanto é manifesto o abuso da lei em tal caso, que se algum dos eleitos tivesse commettido qualquer crime, antes mesmo do reconhecimento dos poderes, havia de responder por elle perante a sua camara. Isto está mostrando que, desde eleitos, os representantes da nação gozam de todos os privilegios que a constituição lhes confere.

Ora, semelhante abuso confirma a proposição do nobre senador pelo Rio de Janeiro. E porque assim se infringio a lei! porque os nobres ministros não tiveram força para resistir ás exigencias dos potentados, parentes e amigos dos nomeados.

Sabe-se que pessoa muito influente nesta situação gosa da felicidade de ter filhos muito honestos e cheios de merecimentos; por isso, vio-se que todos os que estavam no goso de seus direitos politicos foram bem empregados, e alguns que ainda estavam nas academias não deixaram de ser nomeados para as mesas de exame.

Como se explica taes factos, senão pelo proposito de arranjar familias inteiras?

Ainda hoje o *Jornal do Commercio* traz uma noticia que vem dar razão ao nobre senador pelo Rio de Janeiro.

Todos se recordam das scenas de sangue que se deram nesta corte, por occasião da ultima eleição municipal. Muitas e graves foram as censuras que por esse motivo, recahiram sobre o chefe de policia da corte, que nada fez para prevenir ou reprimir esses crimes. Do que a tal respeito se disse, resulta ter ficado patente que esse funcionario não desempenhou seus deveres. Pois bem! não foi isso motivo para que não conseguisse uma das varas da corte, embora haja um sem-número de magistrados dotados de grandes qualidades, e tendo a seu favor serviços muito superiores aos do chefe de policia, que a pretendiam. Nada puderam conseguir; e por que? porque o nomeado tem a seu favor ligacões a que o governo não pôde resistir.

Outros exemplos poderia trazer para mostrar que a proposição do nobre senador pelo Rio de Janeiro tem muito de verdadeira; mas não quer tomar tempo ao senado, e vae adiante.»

para elle, de rastos como uma cobra. Tinha sobre si uma grossa camizola escura, e na cabeça um gorro de lã encarnada.

— Bons dias, camarada, disse elle, logo que chegou junto do *Sem-Ventura* e indicando que era marsehez pelo accento da pronuncia.

O *Sem-Ventura* voltou a cabeça e olhou para elle.

— Conhece-se bem que não te agrada estar aqui, continuou elle depois de uma breve pausa.

O *Sem-Ventura* não respondeu.

— Has do habituar-te... Ora! a mim aconteceu-me outro tanto!... São os inconvenientes da gente se demorar nas tabernas da Inglaterra... Os capitães de navios mercantes são pouco escrupulosos no modo de arranjar as suas tripolações.

O *Sem-Ventura* continuava a olhar para o seu interlocutor; com quanto não lhe respondesse, sentia contudo grandissimo prazer em ouvir fallar a sua lingua patria.

O nosso novo conhecido, que tinha desejos de desenferrojar a lingua, proseguiu:

— Quando digo navios mercantes, é modo de fallar... Apparentemente este navio é de commercio autorizado, mas não é tal...

O *Sem-Ventura* mostrou uma certa curiosidade no olhar.

— Sahimos de Brighton com o fim apparente de ir aos Estados-Unidos buscar uma cargação de algodão; mas qual?!... a coisa é outra...

— Mas onde vamos nós então? perguntou o *Sem-Ventura*, que se decidiu enfim a abrir a bocca.

— A resposta do mancebo foi piscar os olhos e apontar para o sul.

— Não entendo! murmurou o *Sem-Ventura*.

O outro poz-se a rir.

SECÇÃO LIVRE

José Eleuterio Mafra ao publico

Desde algum tempo o publico tem visto o meu nome envolvido n'uma publicação de cartas e artigos acerca das machinas de beneficiar café dos srs. Guilherme Lidgerwood e Guilherme Mac-Hardy.

Completamente extranho e sem interesse algum em tal discussão, eu não viria hoje á imprensa se o sr. Mac-Hardy, a proposito de apreço ao merito dos seus machinismos, não tivesse ultimamente, em um seu escripto, alirado ao meu caracter uma insinuação infundada mas que pede protesto formal e solemne como o que venho fazer.

Antes de tudo devo declarar que me é completamente indifferente a questão de primasia que o sr. Mac-Hardy levanta, com relação ás machinas do sr. Lidgerwood.

Fazendeiro e occupado na direcção dos meus negocios não tenho que ver com a vida alheia, nem com o meio em que os outros se agitam para obterem as suas vantagens particulares.

Que me importa a mim que o sr. Mac-Hardy tenha descoberto e venda todos os dias machinismos primorosos, ou que pelo contrario, o sr. Lidgerwood seja quem leve a melhor nesse genero de commercio? vem-me algum proveito, vem-me algum resultado pessoal por um ou por outro lado? Sendo fazendeiro, como já disse, e precisando para o meu sitio, de uma machina para beneficiar café, a fatalidade levou-me a comprar uma em casa do sr. Mac-Hardy.

Fizeram-me as promessas mais risonhas e seductoras: a machina seria um prodigio, ficaria assente com o maior cuidado e eu ia alcancar que as minhas safras fossem apuradas no maior grau de perfeição quanto ao beneficio, quer pela quantidade, quer pela qualidade.

Entretanto a machina desde o primeiro dia trabalhava mal: quebrava muito café e até não sahia bem limpo. Requeri providencias ao sr. Mac-Hardy.

Não me foi dado conseguir o ideal que eu imaginava em tal machina, e que me havia sido garantido.

Ora, ninguém hade crer, salvo quem tenha uma aduella de menos, que eu por um requinte de luxo, ou por mera phantasia fosse comprar duas machinas, ou para espedir dinheiro, ou pelo simples gosto de estabelecer o confronto entre as pecas do sr. Mac-Hardy e as do sr. Lidgerwood.

Assim, pois, e visto o grande preço em que me ficaram taes engenhos, salta aos olhos que só a força da necessidade me levaria a comprar a segunda machina.

Entretante esta, a do sr. Lidgerwood, sahio-me optima; não se podendo desejar nada melhor.

Os vizinhos todos admiram-na e não cessam de gabal-a.

Tendo eu amizade com o sr. Frederico Branco, e sabendo elle que eu possuia duas machinas nas condições referidas, escreveu-me a saber qual dellas sahira á meu contento.

Franca e singelamente narrei-lhe a verdade em carta que foi dada á luz e que por tanto o publico leu e conhece perfeitamente.

Aqui está de onde vem a raiva do sr. Mac-Hardy.

Essa raiva levou o sr. Mac-Hardy a dizer no seu ultimo escripto que eu sou vantajosamente conhecido, e accrescentou umas amaveis reticencias a esta ridicula ironia.

Sou sim conhecido, sr. Mac-Hardy; e conhecido vantajosamente pelo meu caracter, pela minha honradez, pela minha probidade em todos os lugares

— Bem se vê que és novato, disse elle. E' preciso pôr-te os pontos nos ii.

E accrescentou em voz mais baixa:

— Vamos para as costas d'África.

— Fazer o que?

— Commerciar em pão de ébano.

A expressão de surpresa que no rosto do *Sem-Ventura* se desenhou, deu a conhecer ao outro que elle não havia comprehendido.

— O pão de ébano é o nome que se dá aos pretos. E' um commercio repensado, e se não tivesse tantos perigos...

O *Sem-Ventura*, que começara a limpar as lagrimas, recordou-se das phrases campanudas, de que o tio Coqueluche se servia para fazer o elogio e exaltar a ferocidade da famosa mulher das barbás.

— Ah! sim, disse elle, ha negros que comem os outros homens. Chamam-se antropophagos, não é assim?

— Sim, respondeu o outro sorrindo; mas não é esse o nosso caso. Primeiro, comeriam nós os pobres pretos do que nos comeriam elles a nós. Mas o perigo não vem dahi...

— Onde vem então?

— Dos brancos.

— Ah! murmurou o *Sem-Ventura* que continuava a não comprehender.

— Eu te digo: este excellento commercio, com quanto á escravatura não esteja ainda abolida em toda a parte, é prohibido. A Inglaterra não consente que se ganhe a vida por esta honestissima maneira. Se uma fragata de Sua Magestade Britannica nos encontrasse com uma cargação de pão de ébano, capturavamos, e... não ficavamos em muito bons lenções!

— Que nos fariam?

— Pouca coisa... Deitavam-nos uma cordazinha ao pescoço, e apertavam, apertavam até nos

onde tenho tido transacções, como aqui, como n'á corte, como em Santos, como em S. Paulo, como em muitos outros pontos da provincia.

Creia o sr. Mac-Hardy que não será um qualquer estrangeiro adventicio e por ventura vantajosamente desconhecido que fará abalar os creditos a quem os tem limpos e possa estender todos os seus actos á luz do sol, como sempre fiz, para serem julgados com todo o rigor e imparcialidade.

E, pois, repillo com toda energia a indirecta do sr. Mac-Hardy e desafio-o a que seja capaz de apontar uma só accção que me possa desairar no conceito de meus concidadãos que me conhecem de facto vantajosamente até agora, que me acho n'um dos ultimos quartéis da existencia, sem que se me possa fazer carga da mais insignificante suspeita em assumptos de brio e de honra.

Mas como ao sr. Mac-Hardy naturalmente dóe mais tudo que se possa referir aos seus machinismos, direi e não me cansarei de repetir—que a sua machina, a que me foi vendida sahio pessima; que dei-a por inutilizada e até fiz presente della, tendo assim um prejuizo consideravel.

Direi mais ainda—sui infeliz com o sr. Mac-Hardy até nos preços de seus machinismos.

Tratando de saber por quanto me ficariam elles, foi-me dado por intermedio do meu amigo o sr. Pimenta, o seguinte orçamento fornecido pelo sr. Mac-Hardy:

ORÇAMENTO PARA O ILLM. SR. PIMENTA

1 machina n. 1, completa	3.500\$000
1 vapor locomovel, força de 10 cavallos, com fornalha grande, chaminé dobrada e pulia, fabrica de Ransome	3.650\$000
Correia para o vapor, assentamento, transmissão, tudo completo 300\$000	3.950\$000
1 serra circular de 24 pollegadas, completa com eixo e mancaes	130\$000
Correia para serra 36\$000	166\$000
1 jogo completo de ferragens e pedras de 33 pollegadas, para moinho grande, horizontal-armacão de madeira para ser feito na fazenda	280\$000
Correia para moinho	45\$000
	7.941\$000

Colloando o vapor nas rodas, corrente na machina 5\$000

Preço de tudo completo sem mais accressimo nenhum

7.936\$000

No preço supra vae incluso o serviço de um machinista fazer o assentamento.

Se o comprador quizer o vapor sem as rodas, descontamos 100\$000 das mesmas.

Moinho americano prompto e completo, custava 300\$000, mas recommendamos os moinhos horizontaes supra como muito melhores, dando fubá mais fino (mimoso). Vapor de 8 cavallos custará menos 450\$000, sendo da fabrica de Ransome. Vapores de Clayton custarão menos 50\$000 do que os de Ransome.

Podemos fornecer o vapor de Ransome ou de 8 ou de 10 cavallos e a machina n. 1 nestes 10 dias.

E' dizer—o vapor hoje mesmo e a machina nestes 8 ou 10 dias.

Emquanto a serra vertical poderemos dar melhor resposta nestes 10 ou 12 dias a respeito do que seria melhor assentar e o preço.

Guilherme Mac-Hardy & C.

18 de Novembro de 1878.

FOLHETIM

135

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XXII

(Continuação)

Josué tinha-se dirigido para a cozinha, e havia dado diversas ordens ao mestre cozinheiro, o qual, minutos depois, foi ter com o *Sem-Ventura*, a quem disse:

— Camarada, o nosso capitão quer que todos passem bem a bordo. Os marinheiros aqui são tratados como principes. Aqui tens o teu almoço.

E collocou em frente do improvisado marinho uma posta de carne salgada, um pão fresco e uma garrafa de vinho.

O *Sem-Ventura* nem mesmo voltou a cabeça, e continuou a chorar silenciosamente.

— A fome obriga o lobo a descer dos montes, murmurou o mestre cozinheiro.

E afastou-se.

Ao cabo de meia hora, o *Sem-Ventura*, com o olhar fixo sobre a immensidade das aguas, nem tocara ainda ao almoço.

Nesse momento um homem, um rapaz, se dirigiu

fazer doitar dois palmos de lingua fóra da bocca.

— Ah!... murmurou o *Sem-Ventura* com indifferença.

E ficou silencioso.

— Parece que não és muito conversador, camarada, disse o marsehez ao cabo de alguns minutos.

— Penso no meu paiz, que talvez nunca mais torne a ver, e nas pessoas que estimo, e que neste momento me julgam morto, disse o pobre *Sem-Ventura*, commovido.

— Ora! a gente, mais dia menos dia, volta sempre ao seu paiz. Eu, aqui onde me vês, que sou natural da Canebière, asseguro-te que...

— Tu és francez? interrompen o *Sem-Ventura*.

— Sim... e de mais a mais marsehez. E tu?

— Tambem sou francez...

— Como te chamas?

— *Sem-Ventura*.

— Oh! que estranhissimo nome! O meu tambem é extravagante...

— Como é então?

— Chamo-me *Gorgulho*, respondeu elle rindo, porque como sem me custar nada, as rações dos outros.

E ao dizer isto, olhava cupidamente para o almoço do *Sem-Ventura*.

— Então tu não almocas? perguntou elle.

— Não, respondeu o *Sem-Ventura*.

— Porque?

— Por que não tenho vontade.

— Deixa-me então justificar o meu nome.

E o *Gorgulho* começou a devorar com inyejavel appetite o almoço do *Sem-Ventura*.

(Continúa.)

Ora bem. Paguei este preço, como se vê do seguinte recibo:

Recebemos do sr. José Eleuterio Mafra a quantia de sete contos nove centos e trinta e seis mil réis, importância de uma machina n. 1, vapor, serra circular e moimho, como pelo orçamento dado.

Garantimos que a obra seja perfeita e que tudo hade funcionar bem, beneficiando a machina pelo menos quinzentas arrobas por dia bem beneficiado.

Se o mesmo não der resultado supra mencionado estamos promptos a fazer qualquer alteração necessaria ou mesmo de substituir o mecanismo, tudo a nossa custa, no orçamento supra está incluso o assentamento, mas não entrou o ventilador ou conductor de café em coco.

Campinas, 27 de Janeiro de 1879.

Guilherme Mac-Hardy & C.

Entretanto vão os empregados do sr. Mac-Hardy a minha fazenda fazer o assentamento dos seus machinismos e dão esse serviço por prompto.

Qual não é o meu pasmo quando me é apresentada a seguinte conta dos accessorios que tambem paguei, como se vê do recibo inserto nella:

Table with columns for date, item description, and price. Includes items like 'elevator para moega', 'chapa n. 2 para polia de ventilador', 'Frete de encomenda de uma lata de azete', etc.

S. E. O.

Recebemos a quantia de Rs. 960\$120, importância da conta retro. Campinas, 17 de Agosto de 1880. Ficamos saldo de contas até hoje.

GUILHERME MAC-HARDY & C.

Diz o sr. Mac-Hardy que essa conta é de objectos a mais que lhe pedi por cartas.

Pedi certo; mas porque os seus empregados, quando fizeram assentamento das machinas os reclamavam. Logo de duas uma:

— Ou o sr. Mac-Hardy vendeu-me machina que não estava completa conforme o seu orçamento;

— Ou estava ella completa e os seus empregados pediram objectos desnecessarios por impericia. Em qualquer das hypotheses o prejudicado fui eu.

Em todo o caso pensava eu pagar 7:936\$000 e paguei mais, além dessa quantia, 960\$120 rs.; e isto em pura perda como já demonstrei.

Ha mais ainda: o sr. Mac-Hardy passou-me recibo por saldo de contas até 17 de Agosto corrente. Ora nem no orçamento nem na conta se acha incluido o custo de um ventilador de café em coco (300\$000) que me accusei dever ao sr. Mac-Hardy e paguei quando saldou-se a conta a 17 do corrente.

Quaes são as verbas que diminuem, ou se extinguem para darem margem á do ventilador? Digam-nó os sabios da escriptura.

Ahi ficam os successos narrados fielmente, isto é, os successos que deram causa a andar a minha individualidade de envolta com as discussões do sr. Mac-Hardy a respeito de machinas de beneficiar café.

Agora o publico que nos julgue a ambos. De resto fica o sr. Mac-Hardy sabendo que tem diante de si um lavrador já velho, sem mancha alguma nos seus precedentes e só com os costumes chãos e patriarchaes deste bom povo brasileiro, sempre com os braços abertos para receber o estrangeiro, quer elle seja um cavalheiro e delicado como o sr. Lidgerwood, quer elle seja um arrogante e impavido como o sr. Mac-Hardy.

JOSÉ ELEUTERIO MAFRA.

Ataúba de Sabyra

Illm. sr. pharmaceutico João Jo é Ribeiro de Escobar.—Grato a v. s. pelos bons curativos obtidos em minha casa, com a applicação de seu preparado

« Extracto fluido de Ataúba de Sabyra, passo a agradecer-lhe, dando de-la forma publicidade para servir de utilidade aos que necessitam de seu remedio, alliviando por assim dizer, os soffrimentos da humanidade.

Minha filha Maria estava padecendo de rheumatismo, com tanta gravidade que, durante mezes, não podia ter movimento no corpo, além de muitas dor. Meu filhinho de 2 annos de nome Augusto, soffria do erupções escamosas e chagas na face e no ouvido.

Minha escrava Eulalia, foi affectada de cancos de máu caracter nas partes genitaeas. Todos esses duentes, ficaram radicalmente curados com o uso de alguns vidros de seu medicamento.

A vista de ser um remedio poderoso e tão efficaç nos casos acima exarado, é de meu dever dar publicidade e felicitar ao distincto autor pelos serviços que tem prestado á humanidade. Assigno-me de v. s. amigo criado e obrigado

JOSÉ EGYDIO ALVES DE VASCONCELLOS.

S. Paulo, 22 de Agosto de 1880.

Reconheço verdadeira a assignatura infra.—S. Paulo, 23 de Agosto de 1880.—Em testemunha da verdade.—Paulo Delfino da Fonseca. 10-1

Estrada de ferro do Norte

Ha 8 dias que a estação da Aparecida não expede o café que ali existe, por falta de wagons. Valha-nos, sr. Cochrane! 3-3

NOTICIARIO

THEATRO S. JOSÉ

Representou-se, ante-hontem, no theatro S. José, o drama de V. Sardou, Os burguezes de Pontarcy.

Como de costume com a actual companhia dramatica, a sala do theatro esteve completamente cheia.

O desempenho do drama correspondeu á expectativa do publico, para o que contribuíram todos os artistas.

A sra. Paladini e o sr. Brazão deram aos seus papeis uma interpretação irreprehensivel, pelo que foram chamados á scena varias vezes e muito applaudidos.

— Para hoje annuncia-se o afamado drama, original italiano, de Giacometti—Mãe e Filha—escripto expressamente para a sra. Paladini.

O ADVOGADO Manoel Corrêa Dias, mudou seu escriptorio para a rua do Palacio n. 10 (antiga das Casinhas). Das 10 ás 3 horas da tarde.

UNIÃO POSTAL

Do 1.º de Outubro proximo em diante a Republica Dominicana fará parte da União postal Universal.

ERRATA

No "nosso folhetim hontem publicado veio um erro typographico que altera completamente o juizo que sobre a distincta actriz sra. Paladini fórma o folhetinista.

No periodo em que lê-se:

«A attitudie convencional conforme á uma esthetica decretada pelas academias não foi regeitada pela sra. Paladini.»

Deve lêr-se «... foi regeitada.»

Supprimida a desastrada negativa, torna-se um merecido elogio o que poderia ser tomado como uma censura.

Os advogados ALFREDO ANTONIO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ mudaram seu escriptorio para a rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

GUARATINGUETA

O Parahyba daquela cidade, publicou em 22 do corrente as seguintes noticias:

ELEIÇÃO DE CUNHA.—Pelo sr. dr. juiz de direito da comarca de S. Luiz foi annullada a eleição municipal a que se procedeu ultimamente na cidade de Cunha.

Promoveu a nullidade da eleição o nosso amigo sr. tenente Antonio Xavier Freire.

LONGEVIDADE.—Communicam-nos:

«Morta no lugar denominado Suspiro, em Rezen-de, Quiteria Guaratingueta, que casou-se aos 80 annos de idade, viveu com o marido 25 e acha-se viuva a 28. É cega, mas conserva em bom estado suas faculdades intellectuaes. Vive só, tendo por companhia dous cães e faz ainda todo o serviço da casa. Conversa bem e canta modinhas dos seus bellos tempos, no seculo passado. É natural da cidade de Lorena. Já é viver.»

OBRA NA CAPELLA DA APARECIDA.—Consta-nos que as obras da igreja da Aparecida caminham morosamente, affirmando alguns que a continuarem as cousas como vão, cessarão completamente. O rendimento da capella tem sido escasso,

quando allá é esta a estação em que ha mais affluencia deromeiros.

Lamentamos profundamente que assim seja.

As obras da capella não devem parar; ao contrario devem ser animadas por todos os modos, para que aquelle lugar possua um templo digno da gloriosa imagem.

Parece que seria uma providencia acertada a publicação mensal da receita e despesa da Capella. É o meio unico de desmentir rumores, quasi sempre infundados, resguardando-se tambem a honra dos empregados. Esperamos outras informações e dalas-hemos aos leitores si as tivermos verdadeiras.

CASAS DE NOSSA SENHORA.—Escrevem-nos da Capella da Aparecida:

«Ha muito tempo que o sr. padre Louzada insta com os thesoureiros para lhe cederem a casa visinha á do capellão que é pertencente a Nossa Senhora.

«Conseguiu agora, mas com injustiça, porque o padre Louzada tem casa na Capella, onde até agora tem morado.

«E qual o empenho de morar na visinhança do capellão? Acreditará que na ausencia deste que quasi não pára na Capella, será s. s. procurado pelosromeiros?

«Ninguém pôde com a boca do povo!»

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

CAMPINAS

Diz a Gazeta de hontem:

« MORTE SUBITA.—Hontem quando vinha da fazenda do sr. Joaquim Paulino Barbosa Aranha para a estação do Tanquinho, em companhia dos srs. Antonio José Pereira da Silva Magalhães e Joaquim Celestino dos Santos foi accommettido o dr. Otto Rotemberg de um ataque que apenas deu tempo de fazel-o apaar-se do animal em que vinha montado, fallecendo logo, em presença do sr. Silva Magalhães.

O sr. Santos, em vista do acontecimento, foi procurar remedio para o enfermo mas infelizmente quando voltou já o dr. Otto era cadaver.

O corpo foi conduzido para esta cidade, sendo recolhido á casa do referido sr. Barbosa Aranha. O sr. delegado de policia tomou conhecimento do facto, dando as necessarias providencias.

O dr. Otto era medico allemão. »

Tiramos do Diario:

« Na noite de segunda para terça-feira andaram alguns individuos, ao que nos consta de nacionalidade estrangeira, arrombando portas e dando tiros de revolver na rua do Regente Feijó.

Forçaram a porta da casa onde reside Theodora de tal e depois de revistarem todas as caixas e gavetas, retiraram-se. Nada levaram porque nada encontraram que lhes agradasse.

Theodora ao ver os inesperados visitantes ficou desmaiada.

Em seguida foram á casa de Antonio Carlos de Mendonça e como este estivesse acordado e fallasse do interior da casa os intrusos saíram-se.

Durante o resto da noite passaram em correrias pela mesma rua. »

— « Mais uma gentilisa dos larapios.

Na noite de segunda-feira dous audazes larapios forçaram a porta da casa da rua de S. Carlos, esquina da Sete de Setembro, onde mora o sr. Abdenago Cicero de Oliveira.

A porta cedeo á violencia despertando ao sr. Oliveira, que sahio ao encontro dos ladrões obrigando-os a fugir, e perseguindo-os até á rua foi forçado a retroceder á vista da aggressão armada opposta pelos ladrões.

Os larapios dispararam dous tiros, os quaes felizmente não alcançaram ao sr. Abdenago.

O sr. delegado de policia deve trazer debaixo de vista os jogadores de vermelhinha.

Esses individuos são capazes de tudo, e quando não pilham alguma trouxa, atiram-se ao campo das explorações nocturnas.

Procure s. s. os autores dos roubos ultimamente praticados entre essa gente e julgamos, é nossa opinião, enconral-os-ha. »

A unica casa do QUEIMA, é na antiga loja á rua Direita 3 em frente á lja de calçado.

SUPERIOR AO TELEPHONE

Acaba de ser ensaiado proximo de Mans, entre o escriptorio da casa Chappé e as forjas de Antoinne, isto é a uma distancia de 33 kilometros, um novo processo de transmissão do som e da palavra humana, muito superior, ao que parece, ao telephone ordinario.

O aparelho compõe-se de uma pequena caixa de madeira, encerrando outra de vidro: sobre esta estão dispostos pequenos cylindros de carbono puro, que, pela sua differença de conductibilidade, transmittem ao posto de recepção as vibrações produzidas pela palavra.

É um aparelho excessivamente simples, como se vê, mas que denota contudo um profundo conhecimento das leis da acustica.

Accrescente-se que facilmente é posto a trabalhar, questão de um minuto, e que não ha receio de que se desarranje.

A transmissão é feita por meio de um fio telegraphico simples. A 14 kilometros ouvia-se e conhecia-se a voz de cada um dos individuos que fallava.

Uma valsa tocada em uma flauta a 15 metros do aparelho, do qual o tocador estava separado por uma parede, foi transmittida com uma nitidez incrível.

Com este instrumento não ha necessidade de fallar como por porta-voz. Falla-se ao lado do aparelho.

O inventor, M. Maiche, afirma que pôde fazer funcionar o seu systema á maiores distancias, e não duvida de que a palavra possa ser transmittida

pelo cabo transatlantico entre a França e a America!

ESTAÇÃO MONSTRO

A celebre casa ingleza de Palmes, constructora de navios no Tyne, já concluiu a construcção do modelo d'uma estação monstro de caminho de ferro, que foi remetida para Londres, para ahi ser examinado pelo almirantado. Consiste o plano em ligar a Inglaterra com a França por meio d'uma estação fluctuante que transporte os comboios átravez do canal, minorando assim o enjô dos passageiros e dispensando o trabalho de baldeações. Este trem pode accomodar 2,000 passageiros e deve ter a velocidade de 14 nós.

Precisa-se de vendedores para este jornal.

VICTOR HUGO

Pinheiro Chagas, o erudito escriptor portuguez, quando se discutia na camara franceza o projecto de lei de amnistia geral para os delictos da communa, disse na sua Revista da Europa, as palavras seguintes:

«Um dos que pugnam a favor da amnistia é Victor Hugo. Pronunciou um dia destes um discurso a que respondeu Julio Simon. O grande poeta, que teve sempre mais brilho na imaginação do que logica no espirito, é capaz de sustentar agora que os crimes da communa não são delictos communs, e sim crimes politicos, esquecido já das eloquentes apostrophes do seu Napoleon le Petit, em que o accusava de ladrão, porque levantava dinheiros do Banco de França, de assassino porque ordenara os fuzilamentos da rua Transnonain; mas o que era crime commum no presidente da republica insurgido contra a republica, deixa de o ser na communa revolucionaria, insurgida contra a republica. Napoleão assume o poder e manda fazer fogo contra os que defendem a legalidade? É assassino. A communa assume o poder e fuzila os gendarmes na rua Haxo? Commette apenas um delicto politico. Napoleão levanta dinheiro do Banco, usurpando as funções do legitimo governo da França? É ladrão. A communa, usurpando as funções do legitimo governo da França, levanta dinheiro do Banco? Não rouba dinheiro a ninguém. Triste obcecção das paixões politicas que leva assim um homem de genio a ter dous pezos e duas medidas, e que o impede de conservar á sua palavra luminosa e serena na alta região dos principios. »

CAROS OVOS!

Dous ovos de passaros foram ultimamente vendidos em Edimburgo pelo preço fabuloso de 2:070\$000.

O comprador foi lord Littorl e os ovos são de uma especie de alca ou pinguim do norte, (Plutus impennis) que se julgava extinta desde o anno de 1842.

É o preço mais elevado que jámais se tenha offerecido por uma acquisição deste genero, exceptuando um ovo de Moa que em 1865 custou a um amator de ornithologia 2:000\$000.

OS ADVOGADOS Lins de Vasconcellos e Rabello e Silva mudaram o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 20.

E' ORIGINAL

Lê-se no Diario de Noticias da Bahia:

« Na praça da Independencia foi hontem á tarde espancada uma mulher por um individuo, cujo nome ignoramos. O barulho prolongou-se: a victima pediu soccorro e se um grupo de africanos não tomasse a iniciativa de fazer as vezes de policia, a pobre mulher morreria talvez ás mãos do seu desalmado aggressor.

Pessoa que assistiu o facto diz-nos que era digna de ver-se a attitudie enérgica de uma nagô, dando voz de prisão ao delinquente.

A coisa seria realmente ridicula, se não viesse demonstrar a falta de policia em que continua a estar esta cidade. »

GERMANIA

Foi publicado o n. 67, que contém o seguinte:

Ephemerides.— Exterior: Noticias da Alemanha, Inglaterra, Republica Argentina e Pacifico.—Noticiario: Viagem Imperial. Novas embrulhadas com o Vaticano. Loteria Ypiranga. Roubo. Nova firma em Santos. Corridas em Campinas. Grande incendio na corte. Reclamação dos Lentes da academia da corte. A volta do mundo. Theatro, o beneficio da sra. Paladini. Famoso padre em Minas. Féra, etc. etc.—Collaboração: Algumas palavras sobre creação e ensino dos filhos.—Publicação a pedido: Escola allemã.—Ultimas noticias.—Folhetim e Anuncios.

Recebem-se annunciões e noticias até ás 8 horas da noite.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 25 de Agosto, foi o seguinte:

Table with columns for 'Entradas de depositos' and 'Retiradas de ditos'. Values: 881\$000 and 370\$000.

Monte de Soccorro 1 resgate de penhores..... 6\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados até 9 horas cartas ordinarias para Campinas; Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itá, Indaítuba, Jundiáhy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto